

MODIFICAÇÃO NA TEMPERATURA DO SOLO CAUSADA  
PELA SOLARIZAÇÃO EM CANTEIROS.

Nereu Augusto Streck - Aluno CPG em Agronomia/UFSM -  
97.119-900 - Santa Maria, RS.

Flavio Miguel Schneider e Galileo Adeli Buriol -  
Departamento de Fitotecnia/UFSM - 97.119-900 - Santa  
Maria, RS.

Paulo Lorenzon - Aluno do Curso de Agronomia/UFSM.  
Bolsista da FAPERGS.

Determinou-se o efeito da cobertura do solo com filmes de polietileno transparente de baixa densidade (PEBD) sobre a temperatura do solo, em Santa Maria, RS. Os tratamentos, aplicados sobre canteiros de 6,0x1,8x0,15m, foram os seguintes: a) cobertura com PEBD de 50 $\mu$  de espessura (T1); b) cobertura com PEBD de 50 $\mu$  de espessura e coberto com túnel baixo de PEBD (T2); c) cobertura com PEBD de 100 $\mu$  de espessura (T3); d) cobertura com PEBD de 100 $\mu$  de espessura e coberto com túnel baixo de PEBD (T4); e e) solo desnudo (testemunha-T). O experimento foi conduzido de 24/03/93 a 16/05/93, numa época marginal para a solarização na região. Determinou-se a temperatura do solo a 2cm e 5cm de profundidade diariamente as 9h e no momento das máximas nas duas profundidades. Os resultados mostram que o uso do túnel baixo em canteiros solarizados é eficiente no aumento da temperatura do solo. Observou-se também diferenças de até 20,0°C entre o solo solarizado com túnel baixo e o solo desnudo.

Agência Financiadora: FAPERGS